Empresas solicitam reajuste de 35% nas tarifas do Transporte Metropolitano e Governo autoriza apenas 9%

Percentual autorizado considera somente a inflação para o período e os insumos como óleo diesel
06 de Janeiro de 2023 , 17:45
Atualizado em 09 de Janeiro de 2023 , 10:27

As tarifas do sistema de transporte coletivo metropolitano de Belo Horizonte serão reajustadas a partir de zero hora do próximo domingo (8/1), conforme previsão contratual, que ocorre anualmente.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) recebeu das empresas que operam o sistema o pedido de reajuste 35,68%. No entanto, o aumento autorizado foi de 9%. O percentual leva em consideração a inflação para o período, o valor de atualização do óleo diesel e demais insumos.

De acordo com os cálculos da Seinfra, o reajuste poderia ser de 11,03%. Porém, graças ao aporte de R$ 104 milhões destinados pela União ao sistema metropolitano de transporte de Belo Horizonte por meio da Emenda Constitucional nº 123, foi possível reduzir o percentual para diminuir o impacto no bolso do usuário.

Para efeito de comparação, caso o percentual solicitado pelas empresas fosse autorizado, a tarifa preponderante do sistema, que atualmente é de R$ 6,60 passaria a ser de R$ 8,95. Com a correção autorizada pela Seinfra, o valor preponderante será de R$ 7,20, ou seja, R$1,75 menor do que o pedido pelas empresas. Em algumas cidades da RMBH, como Contagem, o aumento foi de 10%.

Frota

O sistema metropolitano de transporte coletivo por ônibus conta com 628 linhas em operação na RMBH e uma frota de 2.477 veículos que realizam uma média mensal de 250.700 mil viagens.

Para acessar a tabela com os valores reajustados de todas as tarifas do transporte metropolitano, clique aqui.

Enviar para impressão